

**ATUALIZAÇÃO
PREVISÃO DE TRÁFEGO E
PLANO DE NEGÓCIO OPERACIONAL**

**NOVO AEROPORTO INTERNACIONAL DA
COSTA DO DESCOBRIMENTO - nAICD**



ÍNDICE

1 LINHA DO TEMPO	Erro! Indicador não definido.
2 MACROECONÔMICO	3
3 PREVISÃO DE TRÁFEGO	3
4 DESPESAS DE CAPITAL (CAPEX)	4
5 DESPESAS OPERACIONAIS (OPEX)	4
6 RECEITAS DE AVIAÇÃO (regulamentadas)	5

1 LINHA DO TEMPO

Ajuste das principais premissas de tempo:

Atualização	Novas Suposições
Assumir o Aeroporto BPS existente:	01/01/2022
Início da Operação Aeroporto nAICD:	01/01/2027
Final do período de Concessão:	31/12/2056
Período de Concessão:	35 anos (sem mudança)

2 MACROECONÔMICO

Levando em consideração a base de dados macroeconômicos reais (“Oxford Economics”).

- Incorporação de dados relevantes da “Oxford Economics - Previsão Econômica do Brasil” (30 de março de 2021).

3 PREVISÃO DE TRÁFEGO

Para a preparação dos Estudos de Viabilidade, a “Munich International Airports” (MAI) seguiu uma metodologia robusta que consiste em uma combinação de previsões ascendentes rota a rota para o curto e médio prazo (até 2030) combinadas com previsões de longo prazo descendentes (até 2056) com base em uma modelagem econométrica. Esta abordagem é uma prática recomendada na indústria aeroportuária e é seguida pela maioria dos planejadores, operadores e investidores de aeroportos.

As principais considerações são as seguintes:

- **Análise ascendente.** É baseada na inteligência da indústria e no desenvolvimento da rede de companhias aéreas para identificar o desenvolvimento de novas rotas, aumentos de frequência e capacidade nas rotas existentes que provavelmente ocorrerão nos próximos anos.
- **Previsão econométrica ascendente.** É baseada em indicadores de previsões da indústria aeroportuária global combinados com elasticidade de demanda de viagens como o principal fator de tráfego.

Os estudos de viabilidade e a previsão de tráfego foram fornecidos antes da pandemia global Covid-19. Para demonstrar o impacto estimado da Covid-19 no desenvolvimento do tráfego, os seguintes ajustes (com base nas informações disponíveis no momento) foram incorporados ao modelo de previsão de tráfego:

- Incorporação de dados históricos de tráfego atuais disponíveis para o aeroporto BPS;
- Ajustes nos planos de voo (mudança de voos domésticos e internacionais específicos);

- Recuperação do tráfego até 2022.

4 DESPESAS DE CAPITAL (CAPEX)

- Nenhuma mudança no Programa CAPEX em relação a conteúdo e valores reais;
- Mudança de números de CAPEX apenas devido a ajustes de cronograma.

5 DESPESAS OPERACIONAIS (OPEX)

Ajuste na transição / Custo de aquisição

Trata-se de serviços de preparação da aquisição do existente Aeroporto de Porto Seguro, da implementação de verificações aeroportuárias imediatas e de curto prazo, assim como das iniciativas estratégicas para evitar rupturas por mudança do operador aeroportuário, e melhora da performance aeroportuária.

- Implementação de Custo adicional do Empregado baseado em estimativa atual de despesas do Empregado SINART (operador atual BPS).

Taxa de inspeção (AGERBA)

Incorporação de taxa de fiscalização da AGERBA com base em documento encaminhado pelo Governo do Estado da Bahia, “LEI Nº 11.631 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2009”, contendo tabela de taxas de fiscalização aplicáveis que devem ser consideradas para inclusão no modelo.

3.7 FISCALIZAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS, AEROVIÁRIOS E HIDROVIÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA, POR FATURAMENTO BRUTO DO TERMINAL. 1% do faturamento bruto.

Incorporação de uma taxa de inspeção anual de 1% para os seguintes tipos selecionados de receita:

- *Receitas de cobrança de passageiros;*
- *Receitas de Manuseio e Armazenamento - Armazém de Carga;*
- *Receitas de rampa e taxa de manuseio em solo;*
- *Receita de balcão de “Check-in”;*
- *Receitas de Concessão de aluguel de veículos;*
- *Receitas de Concessão – Transporte terrestre;*
- *Receitas de Aluguéis;*
- *Receitas de Concessão – Lojas “Duty free”;*
- *Receitas da taxa de concessão de outras lojas;*
- *Receitas da Concessão A&B;*
- *Receitas de Publicidade;*
- *Receitas de Serviços;*

- *Receitas de Utilitários;*
- Receitas de Comunicação;
- Receitas de aluguel de terreno.

6 RECEITAS DE AVIAÇÃO (regulamentado)

Atualização, devido a novas regulamentações tarifárias, das seguintes receitas de aviação regulamentadas (domésticas e internacionais):

- Taxa do passageiro;
- Taxa de pouso;
- Taxa de estacionamento de Aeronaves.

Ajuste das receitas de aviação regulamentadas com base nas atuais regulamentações tarifárias disponíveis:

- Consideração dos regulamentos tarifários reais para o aeroporto BPS existente: “SINART: 02/12/2020”.
- Consideração dos regulamentos tarifários reais para o aeroporto nAICD: “Infraero: 02/06/2021”.